



# IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica



<b>Título:</b>	<b>Figurações da maternidade das personagens femininas de Carla Madeira</b>		
<b>Autores:</b>	<b>Ana Carolina Ripplinger Rafael Eisinger Guimarães</b>		
<b>Área</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<b>Resumo:</b>	<p>Com a ascensão do feminismo na contemporaneidade, muitos papéis das mulheres no corpo social começaram a ser questionados. Elas passaram a ocupar espaços que antes não eram considerados seus por direito e as atividades que eram consideradas exclusivamente femininas foram sendo redistribuídas entre o casal. A maternidade é um dos temas que têm estado altamente em voga nas redes sociais, nas mídias, nos grupos de família, círculos de amizade e em vários outros ambientes de convivência. Essa discussão é objeto de estudo de pensadoras feministas que se questionaram se a maternidade realmente era um papel de obrigação exclusiva e inata das mulheres, como foi imposto pela sociedade patriarcal desde as primeiras constituições dos ideais familiares. Assim, analisa-se a literatura, que foi o primeiro veículo de disseminação de ideais entre as comunidades. Com ela, os primeiros modelos sociais começaram a ser construídos e é a partir dela que vemos um material promissor para analisarmos como o papel da maternidade refletia sobre as mulheres e sobre o núcleo familiar como um todo. Por isso, o objetivo dessa pesquisa é analisar a construção das personagens femininas dos romances, Tudo é rio, A natureza da mordida e Véspera, da escritora brasileira Carla Madeira a partir da crítica feminista. A escolha da autora e das obras deve-se ao fato de se tratar de uma escritora contemporânea que ainda foi pouco explorada pela academia, principalmente na área de letras e literatura. Além disso, o tema maternidade é central em todas as suas obras e suas personagens femininas giram em torno dessa condição, sendo ela decisiva para os seus diferentes</p>		

Site do Evento: [www.unisc.br/Mostra](http://www.unisc.br/Mostra)



# IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica

desenvolvimentos em cada narrativa. Assim, surge o questionamento de quais os impactos desse ideal de maternidade “perfeita”, instituído pela sociedade patriarcal, na construção das personagens femininas dos romances de Carla Madeira? A metodologia utilizada foi a análise da bibliografia da crítica feminista, em que se analisa como a maternidade foi vista durante a história da humanidade, incluindo autoras significativas nessa área como Simone de Beauvoir, Elisabeth Badinter, Nancy Chodrow e Rita Schmidt. Assim, cria-se uma categorização, que é, porém, subjetiva, de que existem as “mães boas” e as “mães más” pensando, também, se há consciência dessa classificação ou não e se há um sentimento de arrependimento da sua respectiva condição relacionada à maternidade. Após as leituras, entende-se os diferentes desdobramentos da maternidade e se procura encontrar essas características nas personagens dos romances de Madeira para compreender como esses ideais podem afetar o desenvolvimento dessas mulheres distintas. O resultado é uma análise subjetiva a cada personagem, pois conclui-se que a maternidade é um sentimento humano, como qualquer outro, que precisa ser despertado, nutrido e desenvolvido, e não uma condição inata da mulher. Entretanto, percebe-se a predominância das “mães boas” que acabam servindo de exemplo às “mães más”, fazendo com que as últimas tenham um forte sentimento de culpa. Ainda assim, os efeitos da maternagem são múltiplos dependendo de cada mulher e de sua realidade. Assim, cada personagem tem uma relação diferente com a maternidade que é resultado de suas próprias experiências familiares e do meio em que está inserida.

**Link do Vídeo:**

[https://drive.google.com/file/d/1ZGpHZw\\_bHZh5DMUmM0eeBZZFdmFGRz6U/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1ZGpHZw_bHZh5DMUmM0eeBZZFdmFGRz6U/view?usp=sharing)